

Reforma atinge apenas 2 prédios

Setenta e duas escolas da Fundação Educacional do DF já deveria estar em reforma geral, pelo levantamento realizado durante a semana do "Esforço concentrado da Educação", ocorrido há cerca de três meses. Entretanto, apenas duas obras já estão em execução, o Centro Educacional Ave Branca de Taguatinga (Ceab) e a Escola Industrial de Taguatinga (EIT). Segundo a diretora da Fundação Educacional, Malva de Oliveira, não se pode fazer milagres, e as deficiências das escolas eram enormes, para serem solucionadas em um espaço de tempo tão pequeno.

O Departamento de Engenharia e Arquitetura da Fundação está agilizando os projetos e as licitações, para começar a reforma geral nas escolas selecionadas como prio-

ridade na recuperação física. Doze escolas já estão com a ordem de serviço expedida, para ser iniciada as obras nos próximos dias. Sete escola estão em licitação e cinco em fase de orçamento, mas de acordo com a diretora do departamento, Mara Gomes, o governador Joaquim Roriz definiu um prazo de 30 dias para que todos os projetos sejam apresentados e estejam em condições de iniciar as reformas.

Mara Gomes comentou que o governador prometeu liberar ainda esta semana NCz\$ 11 milhões para agilizar as reformas. Segundo Mara, até agora a Fundação recebeu apenas NCz\$ 5 milhões para estas obras iniciais. "Estamos com apenas duas obras em execução, mas já foi concluída a reforma da escola da 316 Norte, além da cons-

trução de uma nova escola na expansão da M norte que será inaugurada hoje".

Escola da Vizinhança

Com o atraso das reformas, pelo menos três escolas do DF tiveram que iniciar o ano letivo distingindo os seus alunos nas escolas da vizinhança, como é o caso da Escola Classe nº 4 de Planaltina. Os 600 alunos de 1^a a 4^a série, para não ficarem sem aula estão estudando na redondeza e até em um galpão cedido pela Sociedade de Abastecimento de Brasília (Sab). Segundo a diretora da Fundação, o problema estrutural desta escola é muito antigo e durante todo o andamento de 88 ela não funcionou. "Esta escola está sendo licitada novamente e em pouco tempo a reforma será concluída", garante Malva.